

Rede PBH

Belo Horizonte, 17 de outubro de 2025, 16:00 horas

Desafios & avanços na resposta ao HIV/AIDS:

Perspectivas para o cuidado, a defesa dos direitos humanos e o papel imprescindível do SUS

Nenhum conflito de Interesse a declarar

*Dirceu B. Greco, MD, PhD
Professor Emérito,
Faculdade de Medicina*

UFMG

<http://www.sbbioetica.org.br/>

SUMÁRIO

- Principais marcos da história do HIV/Aids e os desafios que persistem
- Avanços recentes: onde estamos hoje em relação ao tratamento e à prevenção
- Preconceito e estigma: caminhos para a superação e para a garantia da qualidade de vida das pessoas em risco e vivendo com HIV/Aids



DEZEMBRO VERMELHO

Desafios e Avanços na Resposta ao HIV e à Aids: Perspectivas para o Cuidado e os Direitos Humanos

Em apoio ao mês de conscientização sobre o HIV/Aids e outras infecções sexualmente transmissíveis, o Movimento PBH, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e a Unimed-BH, convida para um bate-papo on-line com um especialista sobre o tema.

Dirceu Greco



Médico infectologista formado pela UFMG e professor emérito da instituição. Foi membro da Comissão Internacional de Bioética da Unesco, Presidente da Sociedade Brasileira de Bioética e Diretor do Departamento de IST, AIDS e Hepatites Virais no Ministério da Saúde.

Confira os tópicos que serão abordados:

- ✳ Principais marcos da história do HIV/Aids e os desafios que persistem
- ✳ Avanços recentes: onde estamos hoje em tratamento e prevenção ao vírus
- ✳ Preconceito e estigma: caminhos para a superação e para a garantia de qualidade de vida às pessoas vivendo com HIV/Aids



17/12/2025
(quarta-feira)



15h
às 16h30



Encontro virtual
YouTube

QUERO PARTICIPAR

Inscrições até 12/12



BELO HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO
AQUI O TRABALHO NÃO PARA

Bioética, Direitos Humanos e Soberania

Endemias e pandemias

O enfrentamento da Aids e da Covid 19

Enfrentamento do estigma e preconceito

Perspectivas de controle

O papel imprescindível do SUS

Brasil

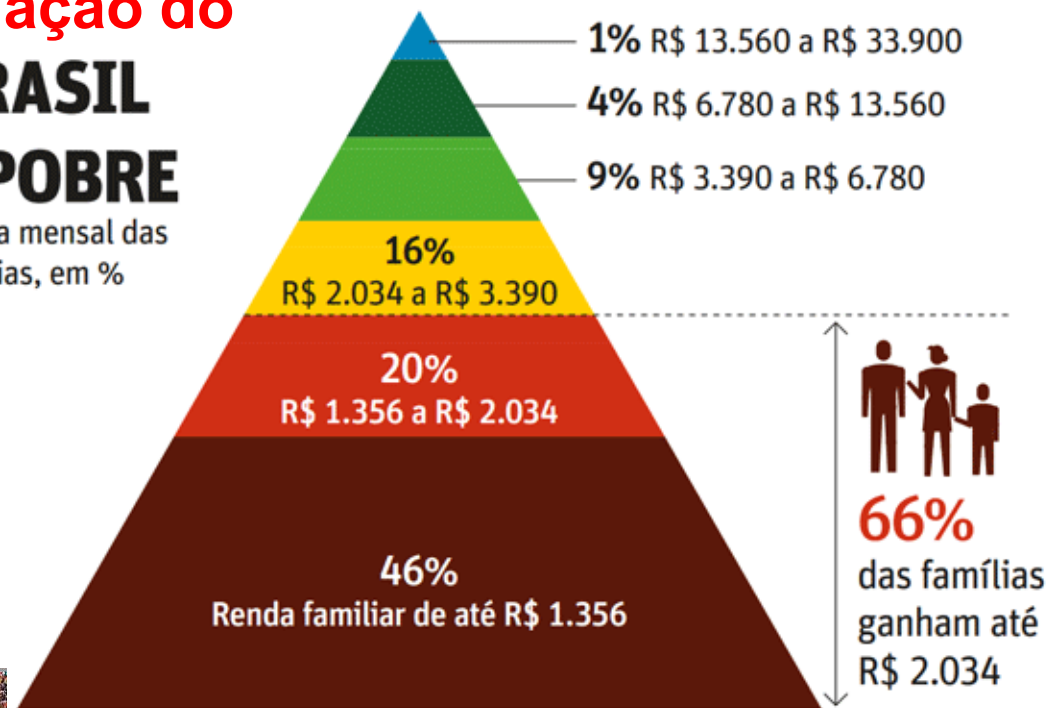
- População: 206,000,000, metade região Sudeste
- Area: 8.5 milhões de km²
- 27 Estados, 5.570 municípios ((70% <20mil hab)
- Nona(?) economia global
- PIB – 2016=US 1,79 trilhão; 2020=1,45
- IDH de 0,754 (79º)



A População do

BRASIL É POBRE

Renda mensal das
famílias, em %



folha/nov.2013. Obs.: A soma não chega a 100% pois parte dos entrevistados se nega a declarar a renda

*Seis brasileiros
possuem a
mesma riqueza
que a metade
mais pobre da
população, mais
de 100 milhões
de pessoas.*

Miseráveis: até R\$10,80/dia-US1,90

Muito pobres: R\$18,80/dia – US3,20

Pobres: até R\$31,26/dia – US 5,50

RISCOS

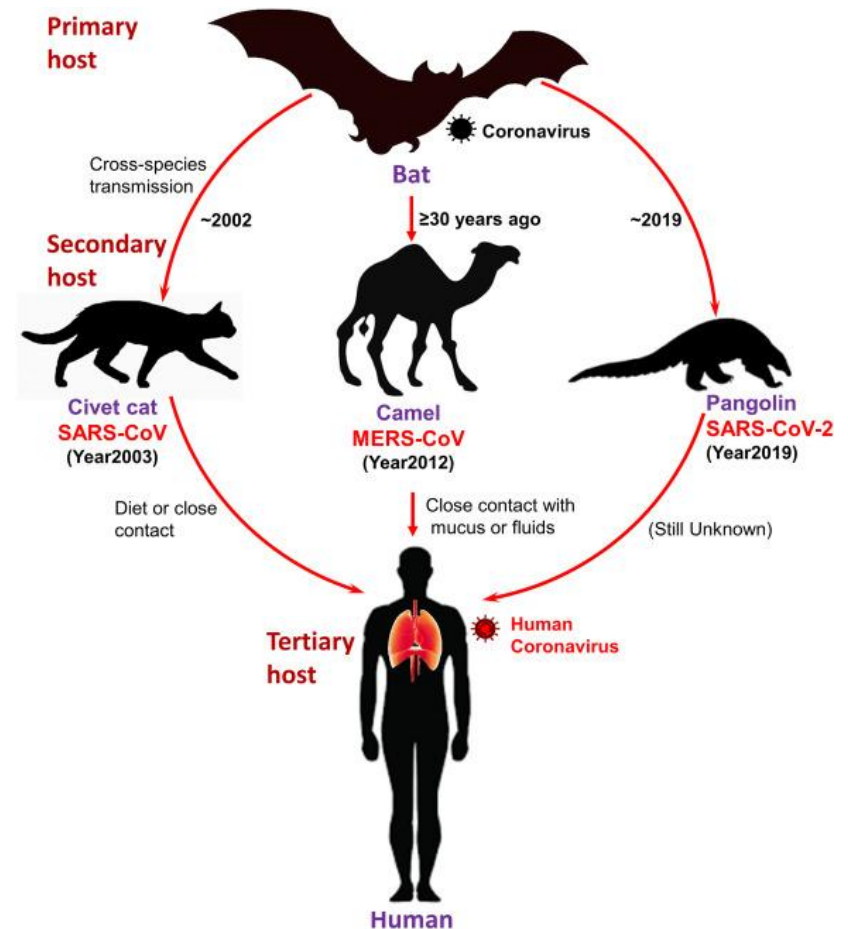
pandemias

Origem do HIV

Hospedeiros naturais dos lentivírus –
SIVcpz – Chimpanzés (Camarões e Gabon) e semelhante ao HIV-1
SIVsm – outros macacos – semelhante ao HIV-2

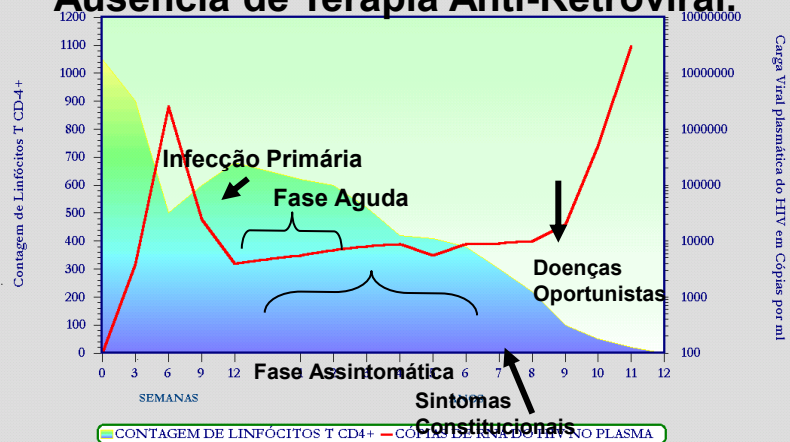
Quebra da barreira genética: várias vezes desde 1930. Transmissão provável durante a caça e alimentação

Origem do SARS-CoV 2



[NikhilKirtipal, ShivBharadwaj, Sang GuKang](#). From SARS to SARS-CoV-2, insights on structure, pathogenicity and immunity aspects of pandemic human coronaviruses [Infection, Genetics and Evolution](#) 2020;85

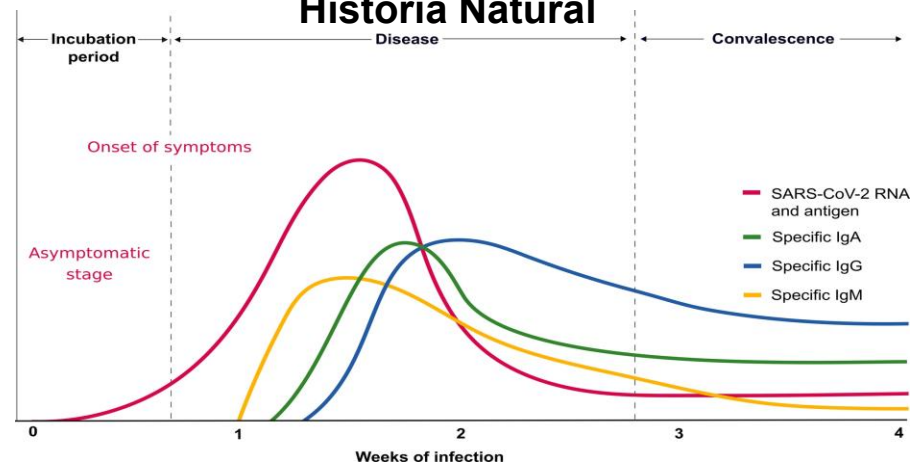
Evolução da Infecção pelo HIV na Ausência de Terapia Anti-Retroviral.



Pantaleo, G et al, NEJM 1993

Infecção pelo SARS-COV

História Natural



A evolução da epidemia da Aids – 1980-2025

1. Início e Pânico (1980–1990)

- **Primeiros Casos:** Registrados no mundo em 1981 e no Brasil em 1982-1983.
- **Desconhecimento e Estigma:** Marcada por medo, desinformação e preconceito contra grupos específicos (inicialmente chamados de "peste gay").
- **Alta Mortalidade:** Sem tratamento eficaz, a doença era uma sentença de morte, com alta incidência de infecções oportunistas graves.

2. A Revolução do Tratamento (1991–2010)

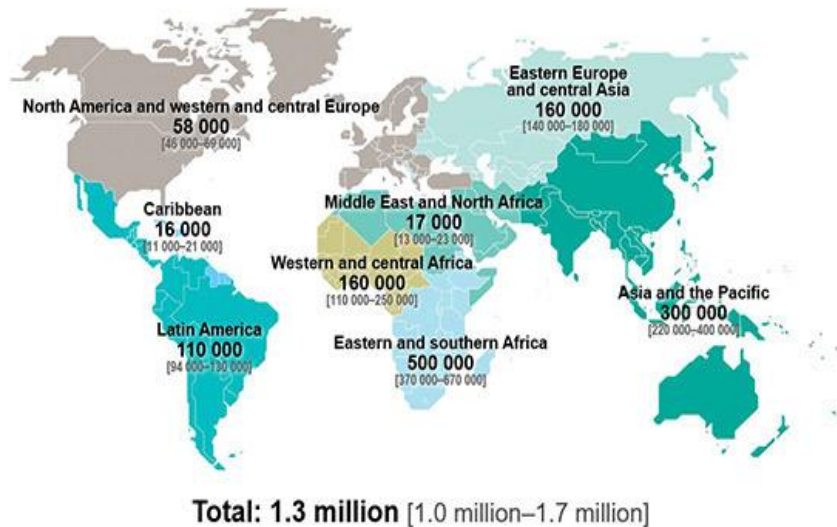
- **Chegada do AZT e do tratamento combinado:** Em 1991, surgiu o AZT; em 1995-1996, os inibidores de protease revolucionaram o tratamento, com a demonstração do papel fundamental da associação de medicamentos ("coquetel"), que reduziu drasticamente a mortalidade.
- **Pioneirismo Brasileiro:** O Brasil se destacou globalmente ao garantir, por lei, a distribuição gratuita de medicamentos antirretrovirais pelo SUS.
- **Interiorização e Feminização:** A epidemia deixou de se concentrar apenas em grandes centros e grupos específicos, espalhando-se por todo o país e atingindo mais mulheres.

3. Prevenção Combinada e Cronificação (2011–Presente)

- **Vida Normal:** Com o uso regular dos novos antirretrovirais, a carga viral torna-se **indetectável**, o que significa que o HIV não é transmitido sexualmente (Indetectável = Intransmissível).
 - **Novas Estratégias de Prevenção:** Além do preservativo, foram incorporadas a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e a Profilaxia Pós-Exposição (PEP) na mandala da prevenção combinada.
 - **Dados Recentes (2025):** Em 2024, o Brasil registrou o menor número de mortes por Aids dos últimos 32 anos (9,1 mil óbitos). Em 2025, o país celebra oficialmente 40 anos de resposta nacional ao HIV, com ênfase em diagnóstico em tempo hábil, tratamentos eficazes, PrEP e PEP, e proteção dos direitos humanos.
- O Brasil deve receber a CERTIFICAÇÃO DA ELIMINAÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DE HIV. (Menos de 2% de casos de transmissão

Estimativa de adultos e crianças recém infectadas pelo HIV 2022

AIDS no Mundo 2022



Estimativa de adultos e crianças vivendo com HIV 2021

IMPACTO DA COVID-19

Estimativa de impactos catastróficos potenciais da COVID-19, com aumentos n próximos 5 anos de até 10% (PHIV), 20% (TB) e 36% (malária)



Em 2024, a prevalência do HIV no Brasil manteve-se concentrada em **populações-chave**

Cerca de 1 milhão de pessoas vivem com HIV no Brasil

Na população adulta (15-49) a prevalência da infecção pelo HIV está em torno de 0,4%.

ENTRETANTO

- **Homens que fazem sexo com homens (HSH):** Estimada em **18,4%**. Este grupo responde por 53,6% dos novos casos de infecção registrados no país.
- **Mulheres Trans e Travestis:** Prevalências extremamente elevadas, variando entre **16,9% e 36,7%** em diferentes capitais brasileiras. Algumas análises regionais sugerem que o índice pode chegar a **40,9%** em subgrupos específicos.
- **Pessoas que usam drogas (PUD):** Estimada em **6,9%**.
- **Pessoas Privadas de Liberdade (PPL):** A estimativa nacional é de cerca de 1,3 a 1,4% (aproximadamente 10.002 indivíduos em 2023/2024), embora estudos locais mostrem variações, como 4,7% entre mulheres presas em Roraima.
- **Trabalhadores(as) do sexo:** Os dados para 2024 são escassos, estimativas globais e históricas brasileiras situam a prevalência neste grupo em torno de **3% a 5%**

A maior concentração de casos de Aids está entre os jovens, de 25 a 39 anos, com distribuição similar, sendo 52,4% no sexo masculino e 48,4% no sexo feminino

OUTRAS INFECÇÕES

Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) ou que atingem principalmente Populações Negligenciadas

Mais de um bilhão de pessoas, principalmente populações pobres, sem acesso à água e sem saneamento adequados, vivendo próximo a vetores infecciosos, animais domésticos e rebanhos.

- 1 Úlcera de Buruli –*Mycobacterium ulcerans*
- 2 Doença de Chagas
- 3 Dengue
- 4 Dracunculíase (guinea-worm disease)
- 5 Equinococose (cestódeo)
- 6 Treponematoses endêmicas (pinta e bouba)
- 7 Trematódeos de origem alimentar
- 8 Tripanomíase Africana (sleeping sickness)
9. Leishmanioses
- 10 Lepra
- 11 Filariase Linfática
- 12 Oncocercariase (cegueira dos rios)
- 13 Raiva
- 14 Esquistossomose
- 15 Helmintíases

AIDS
Tuberculose
Sífilis

OMS 2021-2030 Roteiro para as DTN

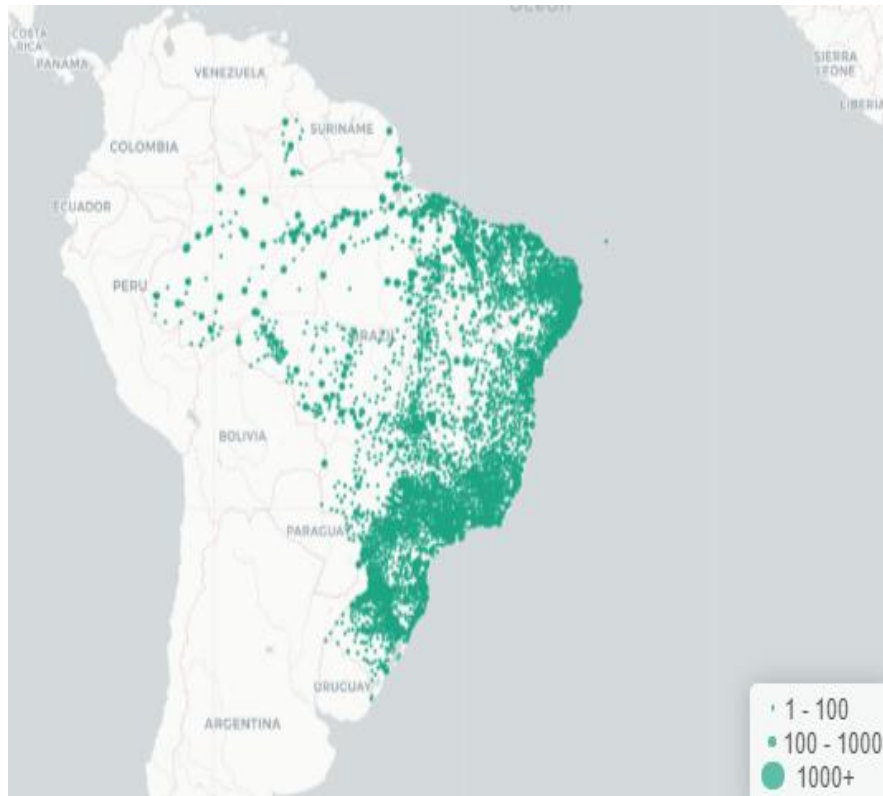


Albert Camus - A Peste – 1947
Na cidade fictícia de Oran, Algeria

A COVID-19 no Brasil

Guerras e epidemias sempre aconteceram na história da humanidade, mas ambas sempre pegam a população de surpresa

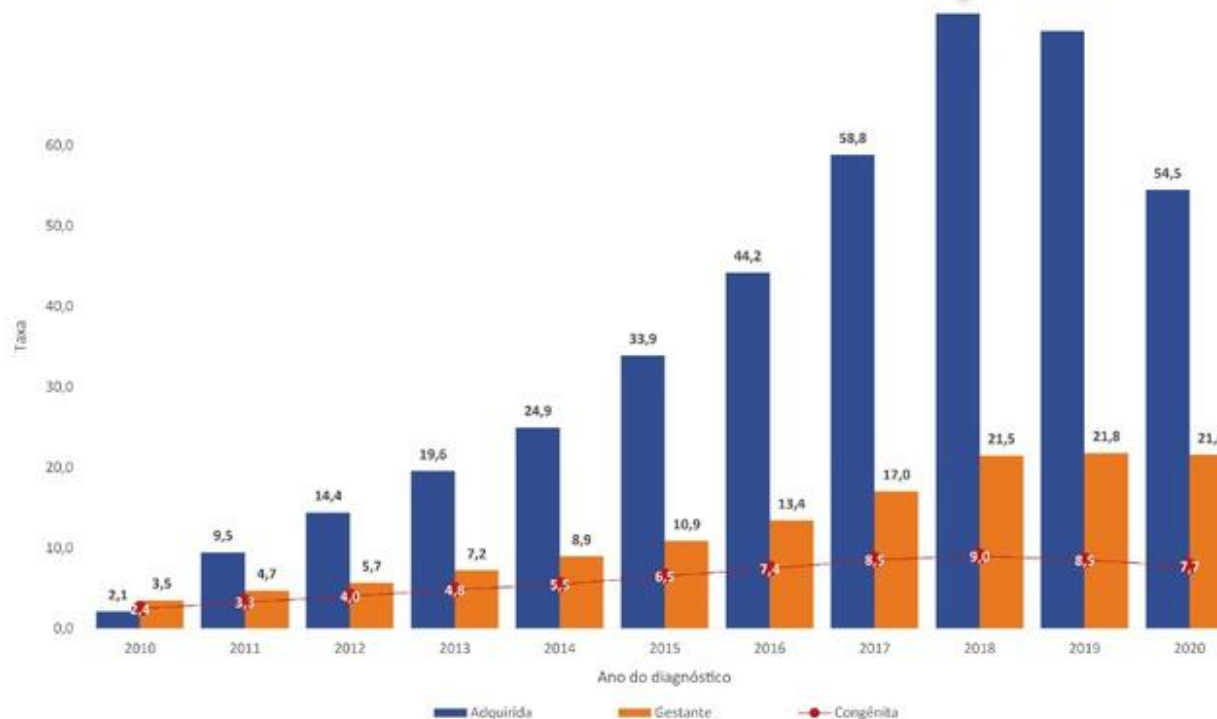
- Brasil: 3% da população mundial, tem 15% dos casos e 14% dos óbitos por COVID-19.
- Ausência de coordenação nacional + inépcia e irresponsabilidade do governo federal.
- Governadores e prefeitos tem assumido as medidas de controle da pandemia
- Falta de acesso a insumos (oxigênio, EPIs, respirador) e especialmente leitos UTI
- Atenção Primária à Saúde, fundamental para controle da pandemia, desorganizada e subfinanciada.



Ministério da Saúde. Acesso 10/08/20 <https://covid.saude.gov.br/>

Sífilis no Brasil

Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020



A taxa de detecção de sífilis adquirida apresentou crescimento contínuo até 2018 e estabilidade em 2019, quando atingiu 77,9 casos por 100.000 habitantes.

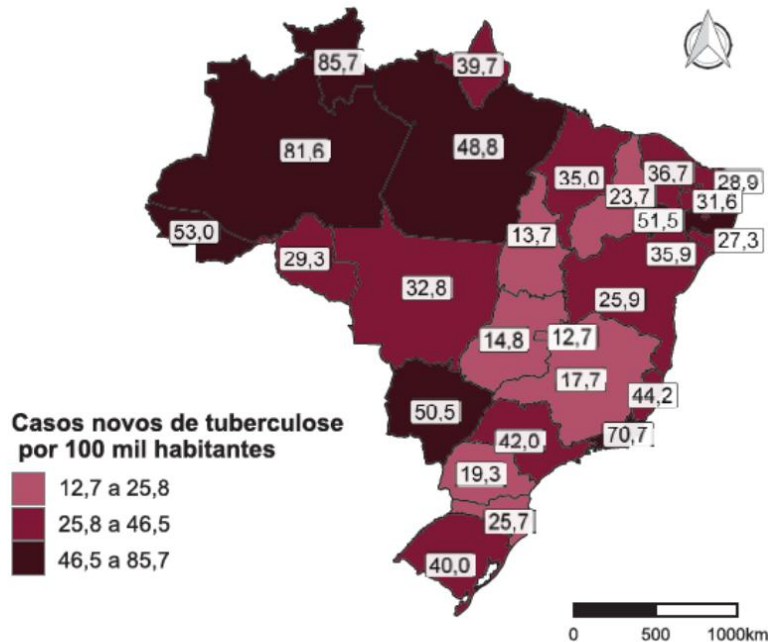
. No entanto, **em 2021 e 2022**, as taxas de detecção de sífilis adquirida atingiram patamares superiores ao período pré-pandemia, com aumento de 23% entre 2021 e 2022, passando de 80,7 para 99,2 casos por 100.000 habitantes, respectivamente

Tuberculose no Brasil - 2024

(37 casos/100.000)

- OMS 2016-2020: o Brasil é 20º de 30 países prioritários para TB e 19º para TB-HIV
- 85.836 novos casos com 6.025 óbitos
- TB é a 4ª causa de mortes por doenças infecciosas, 1ª entre PVHIV

Figura 3 – Coeficiente de incidência de tuberculose (casos por 100 mil hab.) por Unidades da Federação. Brasil, 2023*



Entretanto

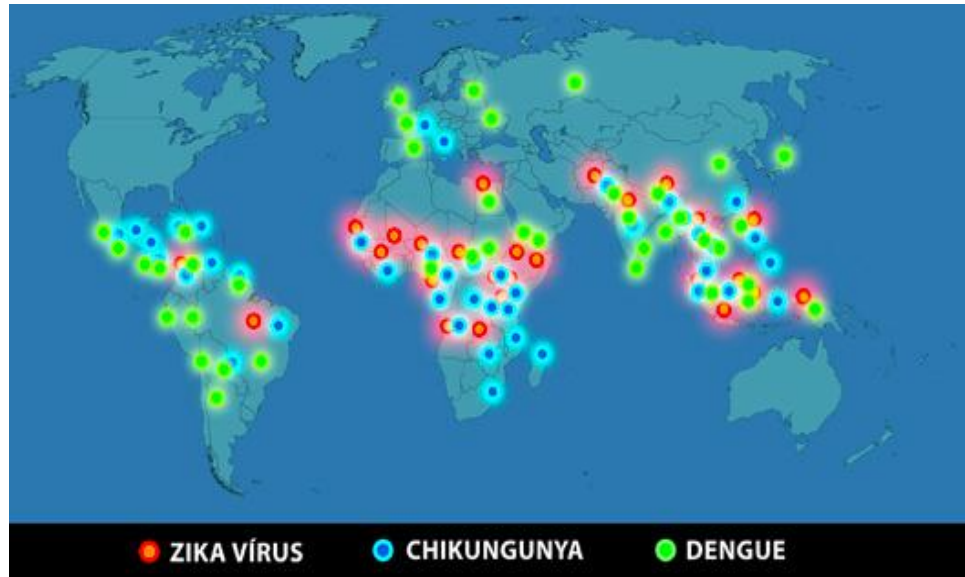
População	Risco relativo
	3
	28
	28
	56**

Fonte: Sinan/MS e IBGE.

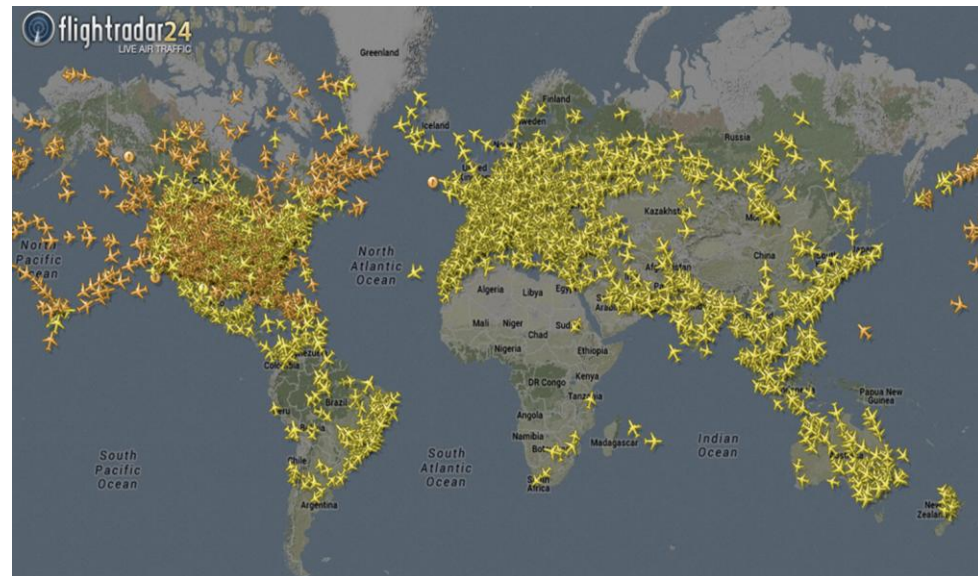
*Brasil (2017); **Tbweb, SP, 2015 e Pessoa em Situação de Rua: Censo São Paulo, capital (2015)



Zika, chikungunya, dengue



Tráfego aéreo - 2016



**PERSPECTIVAS PARA
O CONTROLE DE PANDEMIAS
O papel do SUS**

CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASIL 1988

SEÇÃO II - Da Saúde

- Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado,

garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

- Art. 198. As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes:

I - descentralização, com direção única em cada esfera de governo;

II - atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;

III - participação da comunidade.

Parágrafo único. O sistema único de saúde será financiado, nos termos do art. 195, com recursos do orçamento da seguridade social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, além de outras fontes.

1. Criação do SUS

Lei 8.080 de 1990

Capacidade de resposta do SUS

- ESF/atenção básica: capilaridade, acesso, território
- Integralidade
- SNV em S: MS/SES/SMS
- SNVS: **Anvisa**/SES/SMS
- Ação intersetorial
- Rede laboratorial e de pesquisa
- PNI e produção nacional de vacinas
- Capacitação: EpiSUS, UnaSUS
- Comunicação

Medicamentos, e.g.
• HIV/AIDS
• Hepatites virais
• Oncológicos

Os **princípios** doutrinários do **SUS** são:

Universalidade, Integralidade, Participação Popular e Controle Social, Equidade

Enfrentamento da Epidemia da AIDS no Brasil e o papel do SUS

Estabelecimento do Sistema Universal de Saúde

- Resposta governamental precoce
- Participação (e pressão) intensa da sociedade civil em diversos níveis de **Covid - antítese**
- Mobilização multi-setorial
- Programa de prevenção e tratamento com enfoque nos direitos humanos
- Financiamento de projetos comunitários

ESTRATÉGIAS PARA O CONTROLE DA INFECÇÃO PELO HIV

TRATAMENTO



PREVENÇÃO

sexual

sangue

agulhas

vertical



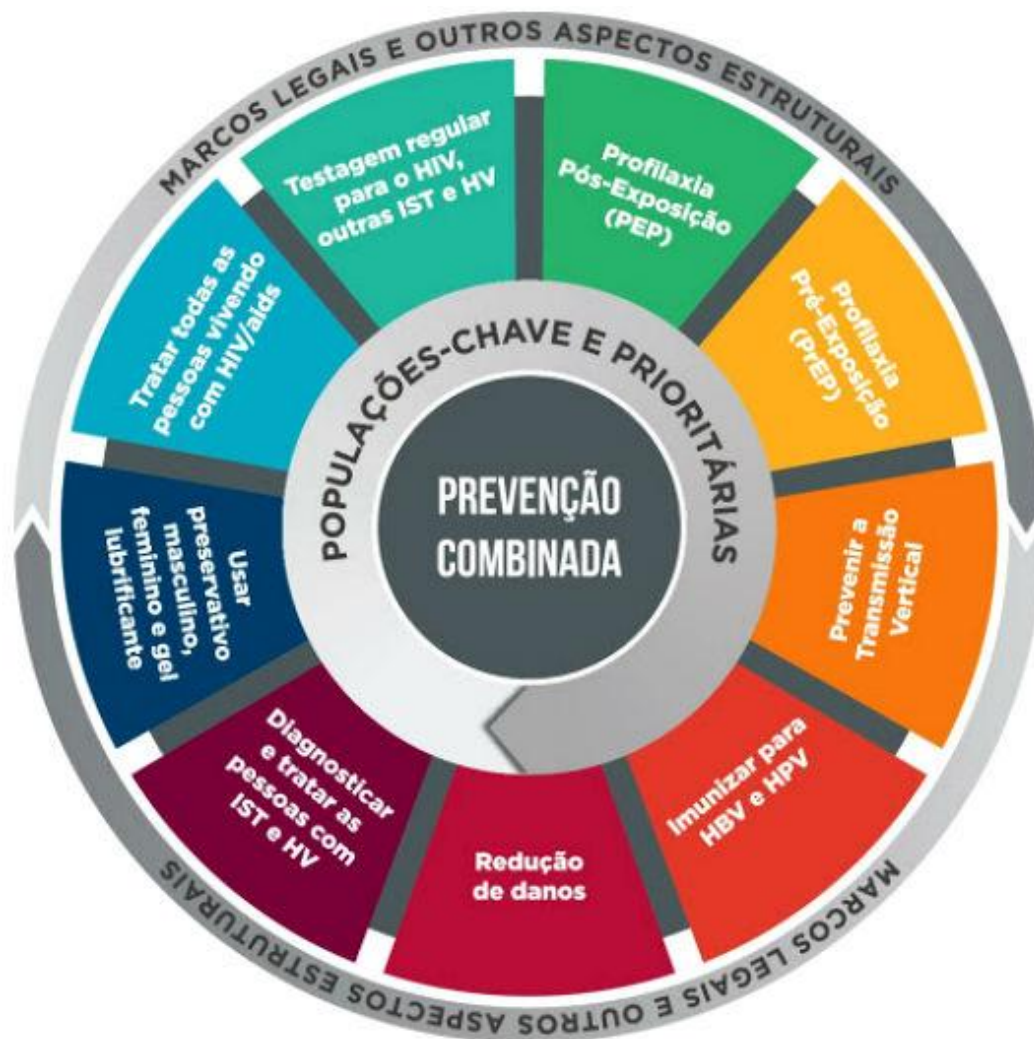
IMUNIZAÇÃO



SDIP
FM - UFMG

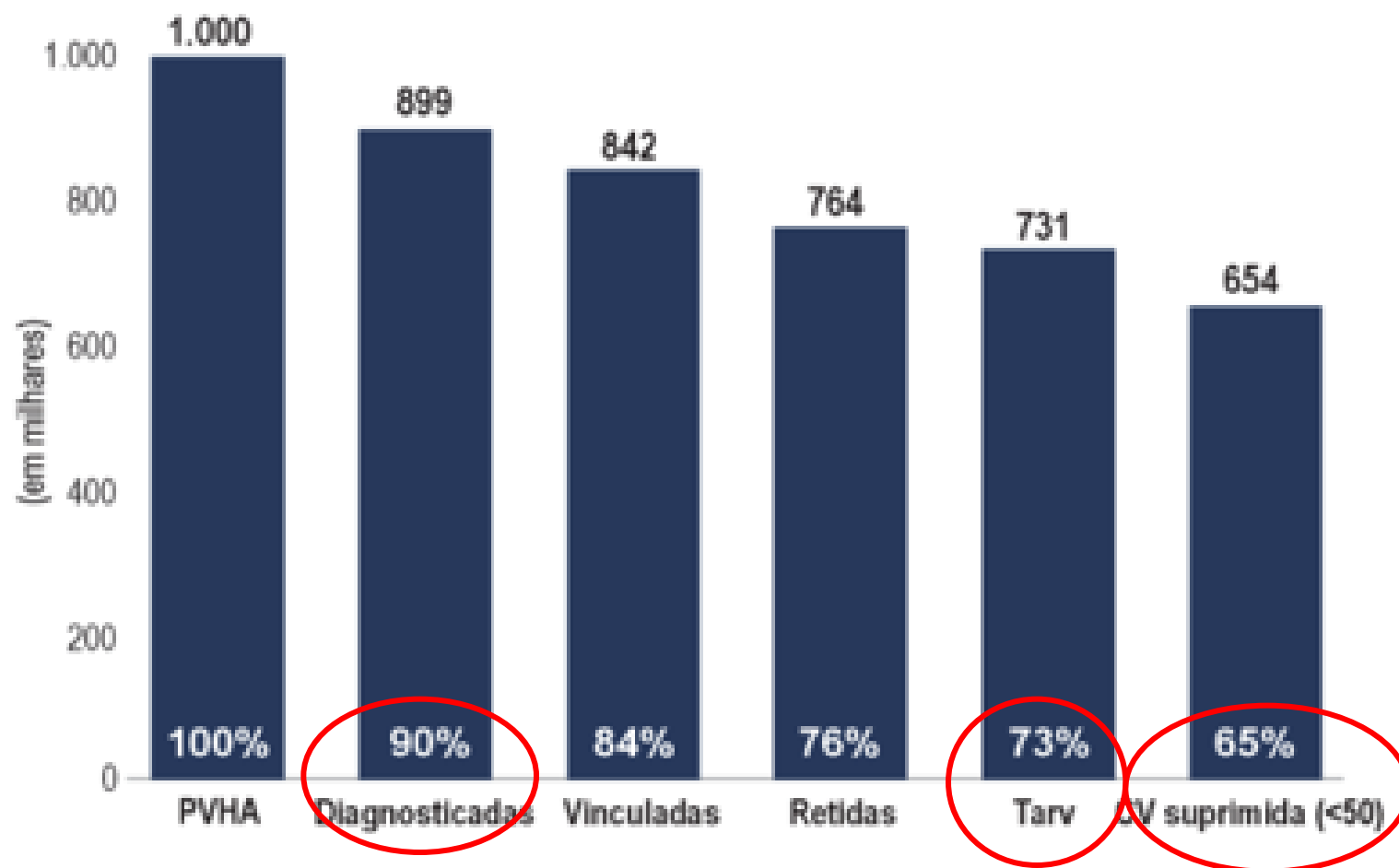
Enfrentamento da Epidemia da AIDS no Brasil e o papel do SUS

A “mandala” da Prevenção Combinada



Cascata cuidados HIV – Brasil 2022

Cascata de cuidado contínuo do HIV, Brasil, 2022



2. Enfrentar o neoliberalismo

Ebola África Ocidental 2014 (e Brasil 2018-2022)*

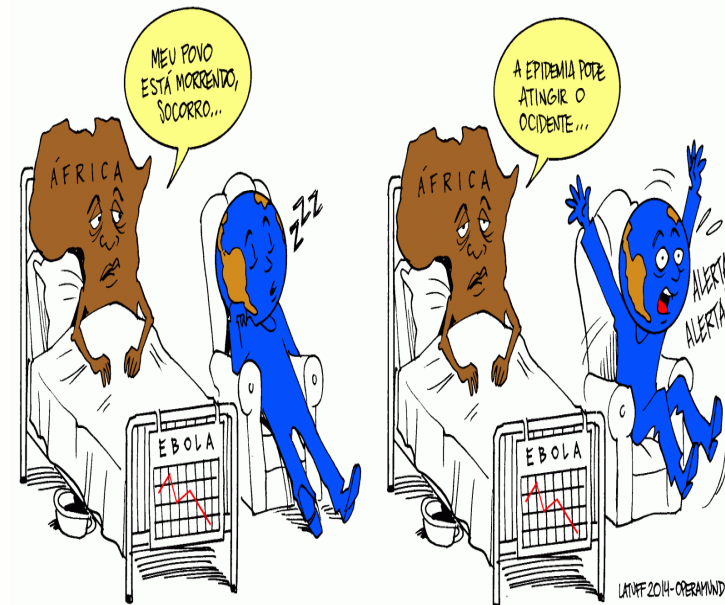
Para manter os gastos governamentais baixos, o FMI exige tetos nas contas públicas.

Em Serra Leoa estas políticas forçaram a redução dos empregos no setor público.

Entre 1995 e 1996, redução de 28% dos empregados do governo, mantida por 1 década
Houve redução de trabalhadores comunitários de saúde de 0,11/1000 em 2004, para 0,02/1000 – 2008.

Kentikelenis, A. et al. 2015. The International Monetary Fund and the Ebola outbreak, The Lancet, Global Health, 2015; 3(2) e-69-70.

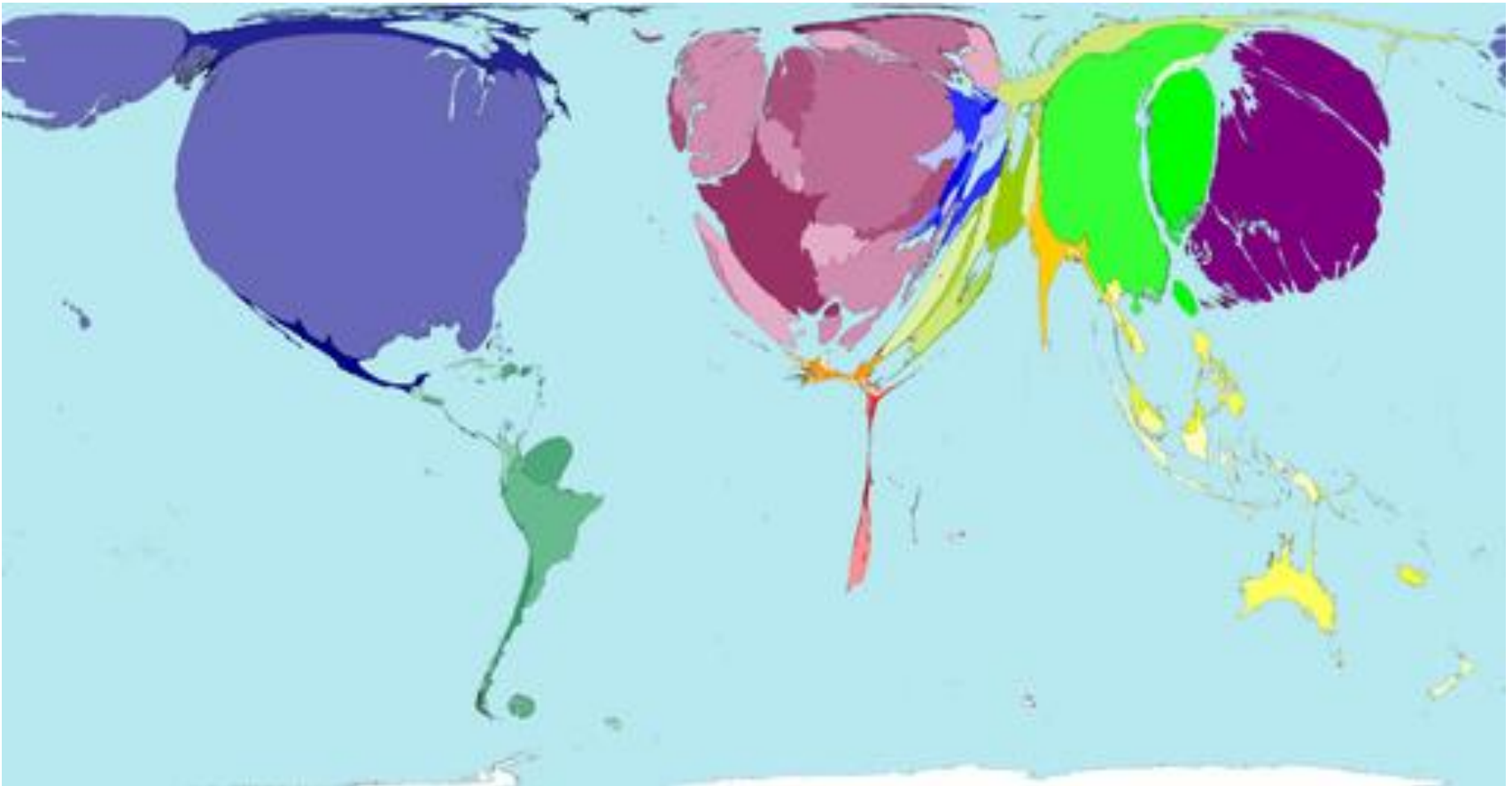
Entretanto



****E o desastre com um (des)governo incapaz, inconsequente, Anti-ciência, negacionista (2018-2022)***

3. Resistência + participação
Os mais vulneráveis na luta pelo direito
que é delas/deles
A COVID-19, a Aids não são “democráticas”!!

4. Aumentar Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento



5. GARANTIR MEDICAMENTOS E VACINAS PARA TODAS E TODOS

Pelo SUS, com urgência, sem patentes

As patentes dificultam acesso
Acordo TRIPS

2020- Proposta na OMC e projetos de lei
no Brasil para suspender o
patenteamento de produtos
desenvolvidos contra a COVID-19

Maio de 2007 –Efavirenz

Única vez que o Brasil decretou
licenciamento compulsório (*Governo Lula*)
utilizando a Declaração de Doha 2001

Posição da SBB, da
ABRASCO, do CEBES e
da Rede Unida pelo não
patenteamento de
produtos desenvolvidos
para enfrentar a COVID-
19*

27 de fevereiro de 2021

*<http://www.sca.org.br/Noticia/925/Nota-da-SBB-e-entidades-da-Frente-pela-Vida-sobre-patenteamento-de-produtos-contra-Covid-19>

CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASIL 1988

SEÇÃO II - Da Saúde

- Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado,

garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

- Art. 198. As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes:

I - descentralização, com direção única em cada esfera de governo;

II - atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;

III - participação da comunidade.

Parágrafo único. O sistema único de saúde será financiado, nos termos do art. 195, com recursos do orçamento da seguridade social, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, além de outras fontes.

- **Declaração Universal dos Direitos Humanos - ONU (1948)**

Artigo 25: Todas as pessoas tem direito a um padrão de vida adequado para sua saúde e bem estar e de sua família . . .

- **Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos-UNESCO (2005)**

Entre os Considerandos:

...todos os seres humanos, sem distinção, devem se beneficiar dos mesmos elevados padrões éticos na medicina e nas pesquisas em ciências da vida,..

- . **Convenção Internacional de direitos culturais, sociais e econômicos (ECOSOC)**
1966

Artigo 12.1. Os países reconhecem “**que todos os indivíduos têm o direito de desfrutar do nível de saúde físico e mental o mais elevado possível**”.

Norberto Bobbio

Fundamentos dos Direitos Humanos, 1964/1965

“..o problema mais grave dos nossos tempos, em relação aos direitos humanos, não é estabelecer seus fundamentos mas protegê-los.”

Condições necessárias para a imunização da população

- Disponibilidade de vacinas eficazes e seguras
- Financiamento adequado: SUS, Ciência e Tecnologia
- Disseminação de informações claras sobre a eficácia, segurança e o direito de acesso às vacinas
- Acesso para todas e todos pelo SUS/PNI:
- Logística, rede fria, pessoal
- Custo acessível para o SUS – **não patenteamento**
- **Enfrentar o negacionismo**

AÇÕES NECESSÁRIAS

1. Ter diretrizes e normas para garantir acesso universal e equidade

Norberto Bobbio

Fundamentos dos Direitos Humanos, 1964/1965

- “..o problema mais grave dos nossos tempos, em relação aos direitos humanos, não é estabelecer seus fundamentos mas protegê-los.”

2. ENFRENTAR PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO

POR EXEMPLO, EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS

3. enfrentar a Desinformação

- **Reforçar as campanhas relacionadas a outros agravos**
- **Reforçar informações baseadas em evidências.**
- **Acompanhar criticamente a infodemia**

YouTube - 361 milhões de vídeos em 30 dias com a classificação “COVID-19” e “COVID 19”

Twitter (março 2020) – 550 milhões com termos relacionados ao coronavírus

4.ENFRENTAR AS OUTRAS ENFERMIDADES PREVALENTES

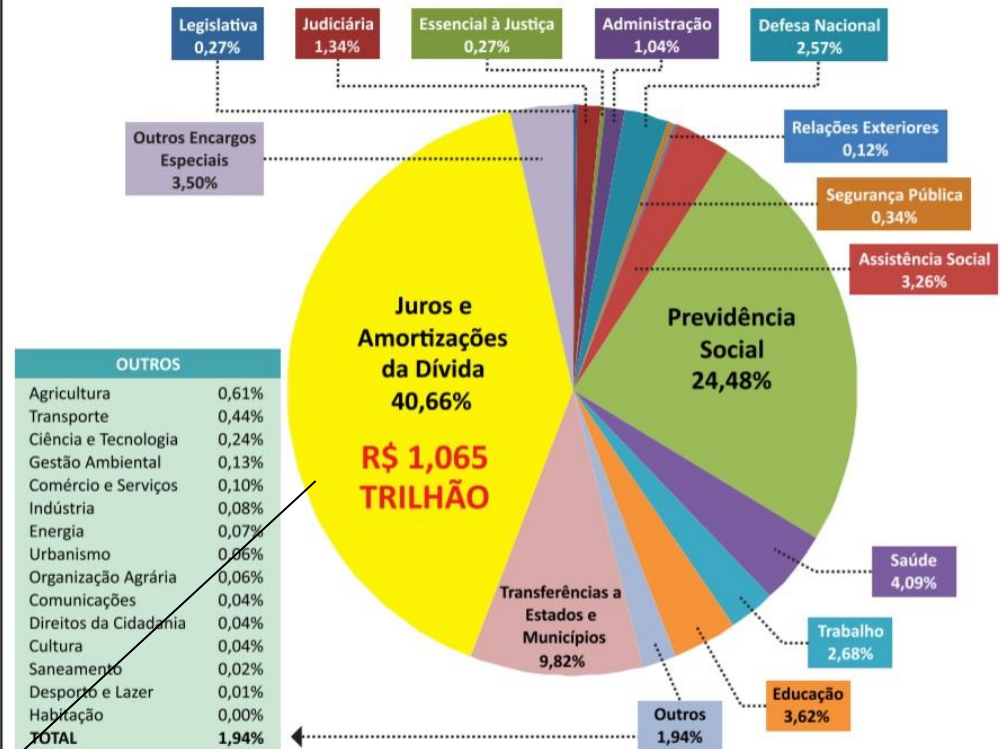
5. Gastos/investimentos governamentais

Riscos e ações

EC 95 (substituída pelo Teto de Gastos e seu impacto direto na saúde
– e.g, desfinanciamento do SUS

Estabelecer Renda universal básica

Orçamento Federal Executado (Pago) em 2018 = R\$ 2,621 TRILHÕES
O valor previsto para 2018 havia sido R\$ 3,527 Trilhões, diferença a ser investigada



A dívida pública se subdivide em dívida interna e dívida externa. Os principais credores do setor público são, normalmente, bancos públicos e privados que operam no País, investidores privados, instituições financeiras internacionais e governos de outros países."

Desafios para a Saúde Pública em países em desenvolvimento

Necessidades

- **Informação e educação**
- **Vontade política em contextos de recursos escassos**
- **Ambiente social adequado**

Ação

- **Baixo custo, pouco controverso**
- **Caro, há outras prioridades**
- **Necessita modificações globais para diminuir as obscenas disparidades; raramente discutido**

Perspectivas

- **Defender, financiar e valorizar o SUS***

Expandir o programa bolsa família

Reforço e valorização da Estratégia Saúde da Família

Produção e distribuição igualitária de vacinas para todas e todos pelo PNI/SUS

- **Estabelecer Renda Universal Básica**

- Taxação dos mais ricos e dos ganhos financeiros

- Alterar o acordo TRIPs para garantir acesso a medicamentos, vacinas e insumos para todas e todos

* ENTRETANTO, há diversos riscos para o SUS, entre eles, a proposta da OMS de estabelecer a “Cobertura Universal de Saúde” *OMS, 2015*

Participação:

- **Na Ciência:** Financiamento adequado para pesquisa e para universidades públicas
- **Na saúde:** Ocupar espaços –e.g., Conselhos de saúde, movimentos sociais
- **Na Sociedade:** mobilização popular por direitos – **envolver a sociedade em todos os processos**
- **Na política:** participação no Congresso ou através dos conselhos profissionais – e.g., no Brasil lutar pela renda universal básica e pela taxaço de fortunas.
- A luta principal é **contra o capitalismo**

**Encerro com uma homenagem e
Duas citações**

Londres 2012 Olimpíada do verão

NHS na Cerimônia de Abertura



Pandemia Covid 2020



Tucídides (460-400 AC)

Guerra do Peloponeso (431-404 AC)

A Justiça só será alcançada quando aqueles que não são injustiçados se sentirem tão indignados quanto aqueles que são.

“Empoderamento”

Eu acredito que:

A Justiça só prevalece quando aqueles afetados e aqueles que perpetraram a injustiça forem capazes de se emanciparem e defenderem seus direitos.

Emancipação

A D
Em defesa do povo palestino e em repúdio às atrocidades perpetradas pelo exército israelense na Faixa de Gaza e na Cisjordânia
solidariedade
partido

MUITO OBRIGADO